



RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 118, DE 18 DE OUTUBRO DE 2018.

Aprova a criação e oferta de vagas de Qualificação Profissional no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12º do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 18 de outubro de 2018;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Caçador	PROEJA Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Criação	Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Médio - PROEJA	1400 h	40	40	Conforme demanda

Florianópolis, 18 de outubro de 2018.

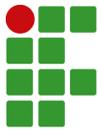
LUIZ OTÁVIO CABRAL

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.037256/2018-18)

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Qualificação profissional em Operador de Computador** **integrado ao Ensino Médio - PROEJA**

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus Caçador

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Endereço: Avenida Fadho Thomé, 3000

CNPJ: 81 531 428 0001-62

Telefone: (49) 3561-5700

3. Departamento:

DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão)

4. Há parceria com outra Instituição?

Não

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Nome do responsável pelo projeto:

Fernando Augusto Groh de Castro Moura

6. Contatos:

Telefone: (49) 3561-5700; E-mail: fernando.moura@ifsc.edu.br

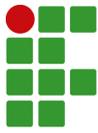
7. Nome do Articulador do Curso/Nome do Coordenador do Curso:

Prof. Fernando Augusto Groh de Castro Moura

8. Contatos:

E-mail: fernando.moura@ifsc.edu.br

Telefone: (49) 3561-5700



Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Qualificação Profissional em Operador de Computador integrado ao Ensino Médio – PROEJA

10. Eixo tecnológico:

Informação e Comunicação

12. Carga horária total do curso:

1400h

13. Vagas por Turma:

40 vagas. Visto que não há pré-requisitos de entrada entre os componentes curriculares de um semestre para o outro, este documento prevê que, ao término de cada semestre, serão ofertadas novas vagas na turma em andamento no caso de disponibilidade das mesmas, de acordo com o item 33 deste documento, com demais disposições a serem publicadas em Edital.

14. Vagas totais anuais:

40 vagas

15. Turno de oferta:

Matutino ()

Vespertino ()

Noturno ()

Conforme demanda (x)

16. Início da Oferta:

2019/1

17. Local de Oferta do Curso:

IFSC - Câmpus Caçador

18. Integralização:

Tempo máximo: 3 anos

19. Regime de matrícula:

Matrícula Seriada.

20. Periodicidade da Oferta:

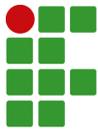
A oferta acontecerá uma vez a cada um ano e meio, tempo de duração do curso. Ou seja, assim que uma turma se formar será ofertada uma nova turma com 40 vagas.

21. Forma de Ingresso:

O ingresso ao curso será feito por Sorteio Público.

22. Requisitos de acesso:

Idade mínima de 18 anos, nos termos da Resolução CEPE/IFSC 186/2017



23. Objetivos do curso:

- Oferecer Educação para Jovens e Adultos baseada na construção do conhecimento, direcionada à resolução de problemas e à autonomia, que promova a reflexão permanente sobre a prática interdisciplinar e contextualizada;
- Proporcionar elevação de escolaridade aos jovens e adultos excluídos do processo educacional em idade considerada própria pela legislação, a oportunidade de concluírem o Ensino Médio com qualificação Profissional;
- Oferecer aos jovens e adultos a oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares;
- Qualificar e habilitar profissionais para acompanhar a evolução do conhecimento tecnológico e a aplicação de novos métodos e processos na prestação de bens e serviços, isto é, profissionais qualificados, capazes de se inserir no processo produtivo dos setores específicos desta área econômica de forma consciente, buscando, além da qualificação científico-tecnológica, novos conhecimentos e métodos;
- Formar o cidadão profissional apto a atuar com responsabilidade social.

24. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

BRASIL. **Lei n. 9.394/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 03/1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 15/1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

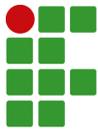
BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 16/1999**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 11/2000**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Decreto n. 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.



BRASIL. **Decreto n. 5840/2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Decreto n. 8268/2014**. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/2005**. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

IFSC. **Resolução n. 11/2013** – CONSUP. Aprovar as ações que incentivam a oferta de cursos PROEJA neste Instituto Federal. Florianópolis, SC.

IFSC. **Resolução n. 186/2017** – CEPE. Documento Orientador da EJA no IFSC . Florianópolis, SC

25. Perfil Profissional do Egresso:

O perfil de egresso promovido pelo curso está alicerçado em elementos que incentivem aos concluintes a compreensão da realidade social, econômica, política e cultural do contexto em que se inserem, de forma a possibilitar uma atuação social crítica, ética, criativa e cooperativa, com responsabilidade junto ao desenvolvimento regional, por meio da apropriação técnica e tecnológica dos arranjos produtivos relacionados à área de tecnologia da informação.

26. Competências gerais do egresso:

- Utilizar o computador como ferramenta para fins profissionais e pessoais;
- Conhecer e operar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos;
- Criar, editar e formatar documentos de texto, planilhas eletrônicas e apresentações;
- Utilizar a internet como ferramenta para busca de informações de maneira segura e eficiente;
- Possuir formação integral e crítica para o exercício da cidadania;
- Atuar com base em princípios éticos e de modo sustentável;



- Ter a capacidade de inserir-se nas relações sociais e no mundo de trabalho, respeitando a diversidade de opiniões, de culturas, de gênero, de etnias, de modos de ser e pontos de vista;
- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.

27. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso estará apto a atuar em empresas dos variados arranjos produtivos relacionados à área de tecnologia da informação. Além dessa possibilidade, o trabalhador-estudante egresso do curso poderá atuar em ações de microempreendedorismo como trabalhador autônomo, prestando serviços de Informática Básica.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

28. Matriz curricular:

Componente Curricular de Formação Geral	CH Tempo Escola	CH Tempo Social*	CH Total
Matemática e suas Tecnologias I	40h	40h	80h
Matemática e suas Tecnologias II	40h	40h	80h
Matemática e suas Tecnologias III	80h	60h	140h
Português I	40h	20h	60h
Português II	40h	20h	60h
Português III	40h	20h	60h
Ciências Humanas e suas Tecnologias I	40h	40h	80h
Ciências Humanas e suas Tecnologias II	40h	40h	80h
Ciências Humanas e suas Tecnologias III	40h	40h	80h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias I	40h	40h	80h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias II	40h	40h	80h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias III	40h	40h	80h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias I	40h	40h	80h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias II	40h	40h	80h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias III	40h	40h	80h
Carga Horária Total de Formação Geral	640h	560h	1200h
Componente Curricular de Qualificação Profissional	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Informática I	40h	20h	60h
Informática II	40h	20h	60h



Informática III	80h	0	80h
Carga Horária Total de Qualificação Profissional	160h	40h	200h
Carga Horária Total			1400h

* Em conformidade com a Resolução CEPE/IFSC nº 186/2017. As especificidades sobre o Tempo Social serão tratadas no item 33 deste documento.

Matriz curricular distribuída por semestre*	
1º semestre	CH
Matemática e suas Tecnologias I	80h
Português I	60h
Ciências Humanas e suas Tecnologias I	80h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias I	80h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias I	80h
Informática I	60h
	Total: 440h
2º semestre	CH
Matemática e suas Tecnologias II	80h
Português II	60h
Ciências Humanas e suas Tecnologias II	80h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias II	80h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias II	80h
Informática II	60h
	Total: 440h
3º semestre	CH
Matemática e suas Tecnologias III	140h
Português III	60h
Ciências Humanas e suas Tecnologias III	80h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias III	80h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias III	80h
Informática III	80h
	Total: 520h
Carga Horária Total	1400h

* Não há pré-requisitos de entrada entre um semestre e outro.

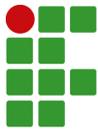


29. Atividade em EaD

Não se aplica.

30. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Matemática e suas Tecnologias I	CH*: 80h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico;• Compreender a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações/problemas;• Conhecer e calcular utilizando as propriedades operatórias de potenciação e radiciação de números reais;• Resolver problemas envolvendo regra de três simples e regra de três composta, compreendendo as relações diretas ou inversas entre as grandezas relacionadas;• Interpretar e resolver problemas que envolvam porcentagem e divisão proporcional;• Interpretar tabelas e gráficos pertinentes a fenômenos da natureza e/ou organização de dados estatísticos;• Desenvolver raciocínio lógico e crítico em situações que envolvam operações de proporção.	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conjuntos numéricos: Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais;• Propriedades e operações dos conjuntos numéricos;• Razão e proporção;• Porcentagem e divisão proporcional;• Regra de três simples e composta.	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas de duas maneiras distintas e complementares:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os conteúdos pertinentes à base comum da Matemática serão trabalhados através do desenvolvimento de estratégias de solução de problemas de maneira dialógica e construtiva, buscando em cada conteúdo a reflexão dos resultados obtidos, bem como a obtenção de uma base sólida conceitual e técnica. Também serão utilizados recursos tecnológicos como o software Geogebra, para melhor visualização e compreensão das aulas;• Na Matemática e suas Tecnologias I o Tempo Social poderá ser composto de atividades como: a participação em palestras, projetos e ações de extensão, saídas de campo e outras ações propostas pelo docente. Como atividade a ser abordada no Tempo Social é sugerido trabalhar o conteúdo de Estatística Básica por meio de resolução de problemas e métodos de investigação, dando ênfase à situações contextualizadas e integradas ao cotidiano do trabalhador-estudante. O ensino de Estatística tem um papel fundamental na formação da cidadania crítica, capacitando o discente para interpretar, avaliar criticamente e discutir a informação estatística nos diversos meios informativos. Destacamos como atividades: pesquisas/cálculos de índice de inflação dos produtos que compõem a cesta básica dos discentes e pesquisas investigativas de temas propostos pelos mesmos, evidenciando o grau de associação entre as variáveis envolvidas. Ao final de cada semestre, os trabalhadores-estudantes deverão socializar os trabalhos desenvolvidos de forma coletiva. Destacamos que o professor terá autonomia para o	



desenvolvimento das atividades do Tempo Social.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica** - 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008. Volume único.

Bibliografia Complementar:

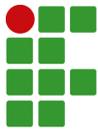
COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva; NOVAES, Diva Valério. **Estatística para Educação Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. v. 1 e 2.

IEZZI, Gelson. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007. v. 1 e 2.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Matemática e suas Tecnologias II	CH*: 80h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico;• Compreender a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações/problemas;• Descrever o espaço amostral de experimentos aleatórios, com e sem reposição, usando diagramas de árvore para contagem de possibilidades e o princípio multiplicativo para determinar a probabilidade de eventos;• Compreender problemas que envolvam probabilidade;• Analisar problemas que envolvam jogos, sorteios e correlatos;• Compreender problemas que envolvam fenômenos aleatórios com aplicações nas ciências e na sociedade;• Compreender situações onde ocorrem problemas de contagem;• Conhecer técnicas de contagem para solução de diferentes problemas;• Aplicar conceitos de contagem e probabilidade em situações-problema;• Analisar problemas que envolvem a aplicação de juros simples e composto.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Combinação, permutação e arranjos;• Probabilidade;• Matemática financeira: juros simples e composto.	
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas serão desenvolvidas de duas maneiras distintas e complementares:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os conteúdos pertinentes à base comum da Matemática serão trabalhados através do desenvolvimento de estratégias de solução de problemas de maneira dialógica e construtiva, buscando em cada conteúdo a reflexão dos resultados obtidos, bem como a obtenção de uma base sólida conceitual e técnica. Também serão utilizados recursos tecnológicos como o software Geogebra, para melhor visualização e compreensão das aulas;• Na Matemática e suas Tecnologias II o Tempo Social poderá ser composto de atividades como: a participação em palestras, projetos e ações de extensão, saídas de campo e	



outras ações propostas pelo docente. Como atividade a ser abordada no Tempo Social é sugerido trabalhar o conteúdo de Estatística Básica por meio de resolução de problemas e métodos de investigação, dando ênfase às situações contextualizadas e integradas ao cotidiano do trabalhador-estudante. O ensino de Estatística tem um papel fundamental na formação da cidadania crítica, capacitando o discente para interpretar, avaliar criticamente e discutir a informação estatística nos diversos meios informativos. Destacamos como atividades: pesquisas/cálculos de índice de inflação dos produtos que compõem a cesta básica dos discentes e pesquisas investigativas de temas propostos pelos mesmos, evidenciando o grau de associação entre as variáveis envolvidas. Ao final de cada semestre, os trabalhadores-estudantes deverão socializar os trabalhos desenvolvidos de forma coletiva. Destacamos que o professor terá autonomia para o desenvolvimento das atividades do Tempo Social.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica** - 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008. Volume único.

Bibliografia Complementar:

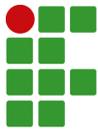
COUTINHO, Cileida de Queiroz e Silva; NOVAES, Diva Valério. **Estatística para Educação Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. v. 1 e 2.

IEZZI, Gelson. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007. v. 1 e 2.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Matemática e suas Tecnologias III	CH*: 140h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico;• Compreender a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações/problemas;• Aplicar o Teorema de Pitágoras e Teorema de Tales em problemas geométricos;• Conhecer a linguagem e as operações pertinentes à geometria;• Compreender problemas que envolvam os elementos e as relações nas figuras planas;• Organizar logicamente os conhecimentos da geometria plana, construídos ao longo da Educação Básica, compreendendo o método axiomático;• Resolver problemas que envolvam área e perímetro de figuras planas;• Compreender as diferentes relações presentes nas operações que envolvem formas planas e espaciais;• Resolver problemas que envolvam área e volume de prismas;• Compreender e calcular a linguagem algébrica presente nas equações de primeiro e segundo grau;• Construir e analisar gráficos de funções: afim e quadrática;• Aplicar conhecimentos de funções afim e quadrática em situações-problema.	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Geometria Plana: Classificação dos ângulos e das retas, perímetro e área de triângulos e quadriláteros, Teorema de Pitágoras, Teorema de Tales, círculo e circunferência;	



- Geometria Espacial: Relação de Euler, poliedros e corpos redondos, volume e área de prismas e corpo redondo;
- Equação do primeiro e segundo grau;
- Sistema linear do primeiro grau;
- Função afim;
- Função quadrática.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão desenvolvidas de duas maneiras distintas e complementares:

- Os conteúdos pertinentes à base comum da Matemática serão trabalhados através do desenvolvimento de estratégias de solução de problemas de maneira dialógica e construtiva, buscando em cada conteúdo a reflexão dos resultados obtidos, bem como a obtenção de uma base sólida conceitual e técnica. Também serão utilizados recursos tecnológicos como o software Geogebra, para melhor visualização e compreensão das aulas;
- Na Matemática e suas Tecnologias III o Tempo Social poderá ser composto de atividades como: a participação em palestras, projetos e ações de extensão, saídas de campo e outras ações propostas pelo docente. Como atividade a ser abordada no Tempo Social é sugerido trabalhar o conteúdo de Estatística Básica por meio de resolução de problemas e métodos de investigação, dando ênfase à situações contextualizadas e integradas ao cotidiano do trabalhador-estudante. O ensino de Estatística tem um papel fundamental na formação da cidadania crítica, capacitando o discente para interpretar, avaliar criticamente e discutir a informação estatística nos diversos meios informativos. Destacamos como atividades: pesquisas/cálculos de índice de inflação dos produtos que compõem a cesta básica dos discentes e pesquisas investigativas de temas propostos pelos mesmos, evidenciando o grau de associação entre as variáveis envolvidas. Ao final de cada semestre, os trabalhadores-estudantes deverão socializar os trabalhos desenvolvidos de forma coletiva. Destacamos que o professor terá autonomia para o desenvolvimento das atividades do Tempo Social.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica** - 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008. Volume único.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva; NOVAES, Diva Valério. **Estatística para Educação Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. v. 1 e 2.

IEZZI, Gelson. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007. v. 1 e 2.

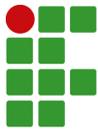
(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Português I

CH*: 60h

Objetivos:

- Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;
- Reconhecer os diversos gêneros textuais com ênfase nos gêneros técnicos;



- Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;
- Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais, de modo crítico, autoral e criativo;
- Exercitar a análise, síntese e a solução de problemas.

Conteúdos:

- Concepções sobre língua materna, linguagens e suas relações com a leitura e a produção textual;
- Relação entre texto, leitura, produção e análise linguística, relacionando com as condições de produção;
- Concepção e condição de produção dos gêneros textuais: crônicas, contos e relatório de visita técnica.

Metodologia de Abordagem:

Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os estudantes, na qual eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade. As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens e uso de audiovisuais.

Quanto ao Tempo Social, este poderá ser estruturado através de mostras artísticas, produção de vídeos, visitas técnicas, em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura:** língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. - 3 ed. - Curitiba, PR: Base Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

PLATÃO & FIORIN. **Lições de Texto:** leitura e redação. Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. 4ª ed. - São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Para entender o texto:** leitura e redação. Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. 10ª ed. - São Paulo: Ática, 1995.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Português II	CH*: 60h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;• Reconhecer os diversos gêneros textuais com ênfase nos gêneros técnicos;• Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;• Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais, de modo crítico, autoral e criativo;• Exercitar a análise, síntese e a solução de problemas.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Concepções sobre língua materna, linguagens e suas relações com a leitura e a produção	



textual;

- Relação entre texto, leitura, produção e análise linguística, relacionando com as condições de produção;
- Concepção e condição de produção dos gêneros textuais: notícia, reportagem, entrevistas e manual técnico.

Metodologia de Abordagem:

Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os estudantes, na qual eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade. As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens e uso de audiovisuais.

Quanto ao Tempo Social, este poderá ser estruturado através de mostras artísticas, produção de vídeos, visitas técnicas, em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura:** língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. - 3 ed. - Curitiba, PR: Base Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

PLATÃO & FIORIN. **Lições de Texto:** leitura e redação. Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. 4ª ed. - São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Para entender o texto:** leitura e redação. Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. 10ª ed. - São Paulo: Ática, 1995.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Português III	CH*: 60h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;• Reconhecer os diversos gêneros textuais com ênfase nos gêneros técnicos;• Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;• Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais, de modo crítico, autoral e criativo;• Exercitar a análise, síntese e a solução de problemas.	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Concepções sobre língua materna, linguagens e suas relações com a leitura e a produção textual;• Relação entre texto, leitura, produção e análise linguística, relacionando com as condições de produção;• Concepção e condição de produção dos gêneros textuais: textos de opinião, publicidade, ordem de serviço, ficha técnica de materiais e equipamentos, sinalização industrial, manuais sobre procedimentos de segurança, entrevista de emprego e currículo.	
<p>Metodologia de Abordagem:</p>	



Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os estudantes, na qual eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade. As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens e uso de audiovisuais.

Quanto ao Tempo Social, este poderá ser estruturado através de mostras artísticas, produção de vídeos, visitas técnicas, em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura:** língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. - 3 ed. - Curitiba, PR: Base Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

PLATÃO & FIORIN. **Lições de Texto:** leitura e redação. Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. 4ª ed. - São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Para entender o texto:** leitura e redação. Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. 10ª ed. - São Paulo: Ática, 1995.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Ciências Humanas e suas Tecnologias I	CH*: 80h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">Entender as relações entre os conceitos estruturantes da História, Filosofia, Geografia e da Sociologia associadas ao cotidiano a fim de ampliar a cidadania;Reconhecer criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ao longo da história;Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;Identificar os significados sociológicos, filosóficos, geográficos e históricos das relações de poder entre as nações;Interpretar diferentes representações gráficas/infográficas e cartográficas dos espaços geográficos;Identificar os fenômenos sociológicos, filosóficos, geográficos e históricos expressos em diferentes linguagens, sejam escrita ou visual;Articular os conceitos da história, da filosofia, da geografia e da sociologia de modo a ter uma visão amplificada da vida social;Estabelecer relações entre os valores éticos, os direitos humanos, o papel do estado, a democracia e a construção da vida social;Articular as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas, históricas e culturais de poder;Diagnosticar e interpretar os problemas sociais da sociedade contemporânea.	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none">Introdução às ciências humanas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia;Direitos Humanos, o Estado e a Política;O papel da Constituição Federal do Brasil na construção da cidadania;O que é a ONU e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU);	



- Igualdade e justiça social: semelhanças e distinções;
- O que é nação, território, estado e estado-nação;
- O problema da identidade nacional e o etnocentrismo.

Metodologia de Abordagem:

Antes da revolução cartesiana, estudar não era uma atividade tão fragmentada como é hoje. Naquele tempo, os saberes se completavam, se “misturavam”, se articulavam. É possível pensarmos que essa postura fragmentada que vemos hoje em nossa sociedade, nos aspectos econômicos, político e social, seja intransponível. Não obstante, numa busca incansável de tentar amenizar ou superar um modelo, que já é chamada por alguns de obsoleto, buscar-se-á na abordagem das ciências Humanas e suas tecnologias não um retorno ao modelo anterior a Descartes, mas uma discussão que siga a proposta de projetos visionários e corajosos de reencontrar o elo entre as ciências, suas grandes questões e seus desafios, tal como antigamente. Nesta perspectiva, busca-se atender as competências previstas no ENEM e ao público-alvo (alunos adultos, trabalhadores e em contato muitas vezes direto com os conflitos a serem apresentados nas aulas).

Os conteúdos das Ciências Humanas serão abordados de maneira interdisciplinar, não só quando os mesmos se mostrarem análogos nas disciplinas, mas em todos os momentos do curso, inclusive no Tempo Social.

As aulas serão estruturadas em slides, textos, exercícios e diálogos constantes a fim de proporcionar aos trabalhadores-estudantes um espaço de comunicação, no qual poderão comparar e deduzir a partir do seu mundo, conceitos geográficos, históricos, sociológicos e filosóficos. O processo de avaliação será baseado em observações diárias, durante a participação dos discentes nos diálogos e nos exercícios, como também em provas e trabalho em grupo.

Quanto ao Tempo Social, conforme o documento orientador do EJA explicita e a metodologia a ser aplicada nas Ciências Humanas, condensará a proposta interdisciplinar ao proporcionar problemas em que os trabalhadores-estudantes terão que interagir com os conteúdos trabalhados pelas quatro disciplinas a fim de resolvê-los, resultando nas avaliações. No Tempo Social, a palavra-chave será comunicação interdisciplinar de forma a demonstrar aos discentes a complexidade do sistema-mundo. Este poderá ser estruturado através de mostras artísticas, produção de vídeos, visitas técnicas, em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

O eixo norteador deste Componente Curricular será Estado, política e cidadania. Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários quatro docentes: um de Geografia, um de História, um de Filosofia e um de Sociologia.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: ed. Moderna

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. Volume II. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar:

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999

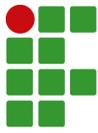
TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VINCENTINO, C.V. **História Geral e do Brasil**. Volume II. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Ciências Humanas e suas Tecnologias II

CH*: 80h



Objetivos:

- Compreender o que é o pensamento científico e sua diferença para o senso comum;
- Introduzir ao aluno temas de filosofia da ciência;
- Entender as relações entre os conceitos estruturantes da História, Filosofia, Geografia e da Sociologia associadas ao cotidiano a fim de ampliar a compreensão entre ciência e trabalho;
- Identificar os significados sociológicos, filosóficos, geográficos e históricos das relações de poder entre o sistema capitalista, as inovações e o trabalho;
- Compreender historicamente e sociologicamente as desigualdades sociais e as condições de trabalho no Brasil;
- Introduzir os conceitos sobre trabalho na visão dos clássicos das Ciências Humanas, bem como o conceito básico de capitalismo em sua relação com o trabalho contemporâneo;
- Identificar os fenômenos sociológicos, filosóficos, geográficos e históricos expressos em diferentes linguagens sejam: escrita ou visual;
- Articular os conceitos da história, da filosofia, da geografia e da sociologia de modo a ter uma visão ampliada da vida social;
- Analisar argumentos favoráveis ou contrários sobre a influência dos eventos da sociedade nas questões sobre as inovações tecnológicas;
- Articular as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas, históricas, culturais de poder e do capitalismo;
- Argumentar o que é a ciência e porque ela é o paradigma de verdade mais aceito na sociedade contemporânea.

Conteúdos:

- A relação entre a ciência e o trabalho na contemporaneidade;
- O que é trabalho? Diferenças entre emprego e trabalho;
- O que é ciência? A diferença entre conhecimento científico e senso comum;
- A história e filosofia da ciência;
- Revolução Industrial: o papel da inovação na alteração da sociedade, entrelaçada à relação ciência e trabalho;
- Sistema Capitalista: características e fases; modos de produção x meios de produção.

Metodologia de Abordagem:

Antes da revolução cartesiana, estudar não era uma atividade tão fragmentada como é hoje. Naquele tempo, os saberes se completavam, se “misturavam”, se articulavam. É possível pensarmos que essa postura fragmentada que vemos hoje em nossa sociedade, nos aspectos econômicos, político e social, seja intransponível. Não obstante, numa busca incansável de tentar amenizar ou superar um modelo, que já é chamada por alguns de obsoleto, buscar-se-á na abordagem das ciências Humanas e suas tecnologias não um retorno ao modelo anterior a Descartes, mas uma discussão que siga a proposta de projetos visionários e corajosos de reencontrar o elo entre as ciências, suas grandes questões e seus desafios, tal como antigamente. Nesta perspectiva, busca-se atender as competências previstas no ENEM e ao público-alvo (alunos adultos, trabalhadores e em contato muitas vezes direto com os conflitos a serem apresentados nas aulas).

Os conteúdos das Ciências Humanas serão abordados de maneira interdisciplinar, não só quando os mesmos se mostrarem análogos nas disciplinas, mas em todos os momentos do curso, inclusive no Tempo Social.

As aulas serão estruturadas em slides, textos, exercícios e diálogos constantes a fim de proporcionar aos trabalhadores-estudantes um espaço de comunicação, no qual poderão comparar e deduzir a partir do seu mundo, conceitos geográficos, históricos, sociológicos e



filosóficos. O processo de avaliação será baseado em observações diárias, durante a participação dos discentes nos diálogos e nos exercícios, como também em provas e trabalho em grupo.

Quanto ao Tempo Social, conforme o documento orientador do EJA explicita e a metodologia a ser aplicada nas Ciências Humanas, condensará a proposta interdisciplinar ao proporcionar problemas em que os trabalhadores-estudantes terão que interagir com os conteúdos trabalhados pelas quatro disciplinas a fim de resolvê-los, resultando nas avaliações. No Tempo Social, a palavra-chave será comunicação interdisciplinar de forma a demonstrar aos discentes a complexidade do sistema-mundo. Este poderá ser estruturado através de mostras artísticas, produção de vídeos, visitas técnicas, em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

O eixo norteador deste Componente Curricular será Trabalho e Ciência. Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários quatro docentes: um de Geografia, um de História, um de Filosofia e um de Sociologia.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: ed. Moderna

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. Volume II. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar:

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VINCENTINO, C.V. **História Geral e do Brasil**. Volume II. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Ciências Humanas e suas Tecnologias III

CH*: 80h

Objetivos:

- Entender as relações entre os conceitos estruturantes da História, Filosofia, Geografia e da Sociologia associadas ao cotidiano a fim de ampliar a visão de mundo e a interpretação sobre a ética e a cultura;
- Introduzir ao aluno temas relativos ao consumismo, diversidade cultural e ética, do ponto de vista individual e coletivo, através do olhar da Filosofia, Sociologia, História e Geografia;
- Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais no que se refere ao desenvolvimento sustentável;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;
- Identificar os significados sociológicos, filosóficos, geográficos e históricos das relações de poder entre as nações no processo de globalização;
- Articular os conceitos da história, da filosofia, da geografia e da sociologia de modo a ter uma visão amplificada da vida social;
- Estabelecer relações entre os valores éticos e a construção da vida social;
- Articular as transformações históricas e dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas, históricas e culturais de poder;
- Entender as relações de produção e consumo não só como potenciais causas, mas também como consequências de desigualdades sociais, refletindo sobre o papel da ideologia nesse contexto;
- Diagnosticar e interpretar os problemas sociais da sociedade contemporânea;



- Realizar pesquisas que despertem a visão crítica sobre os temas “cultura”, “sociedade”, “ética”, “capitalismo”, apontando aspectos do seu lugar no mundo e ações necessárias para o desenvolvimento humano.

Conteúdos:

- O conceito de cultura e o lugar que ocupamos no mundo;
- O papel da ética no mundo contemporâneo;
- O Sistema Capitalista: da mundialização à globalização;
- Do consumo ao consumismo: o capitalismo e o desenvolvimento sustentável;
- O “social” e a vida em sociedade;
- Ideologia e os aparelhos ideológicos e repressivos do Estado;
- Diversidade cultural e relativismo cultural.

Metodologia de Abordagem:

Antes da revolução cartesiana, estudar não era uma atividade tão fragmentada como é hoje. Naquele tempo, os saberes se completavam, se “misturavam”, se articulavam. É possível pensarmos que essa postura fragmentada que vemos hoje em nossa sociedade, nos aspectos econômicos, político e social, seja intransponível. Não obstante, numa busca incansável de tentar amenizar ou superar um modelo, que já é chamada por alguns de obsoleto, buscar-se-á na abordagem das ciências Humanas e suas tecnologias não um retorno ao modelo anterior a Descartes, mas uma discussão que siga a proposta de projetos visionários e corajosos de reencontrar o elo entre as ciências, suas grandes questões e seus desafios, tal como antigamente. Nesta perspectiva, busca-se atender as competências previstas no ENEM e ao público-alvo (alunos adultos, trabalhadores e em contato muitas vezes direto com os conflitos a serem apresentados nas aulas).

Os conteúdos das Ciências Humanas serão abordados de maneira interdisciplinar, não só quando os mesmos se mostrarem análogos nas disciplinas, mas em todos os momentos do curso, inclusive no Tempo Social.

As aulas serão estruturadas em slides, textos, exercícios e diálogos constantes a fim de proporcionar aos trabalhadores-estudantes um espaço de comunicação, no qual poderão comparar e deduzir a partir do seu mundo, conceitos geográficos, históricos, sociológicos e filosóficos. O processo de avaliação será baseado em observações diárias, durante a participação dos discentes nos diálogos e nos exercícios, como também em provas e trabalho em grupo.

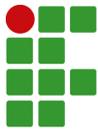
Quanto ao Tempo Social, conforme o documento orientador do EJA explicita e a metodologia a ser aplicada nas Ciências Humanas, condensará a proposta interdisciplinar ao proporcionar problemas em que os trabalhadores-estudantes terão que interagir com os conteúdos trabalhados pelas quatro disciplinas a fim de resolvê-los, resultando nas avaliações. No Tempo Social, a palavra-chave será comunicação interdisciplinar de forma a demonstrar aos discentes a complexidade do sistema-mundo. Este poderá ser estruturado através de mostras artísticas, produção de vídeos, visitas técnicas, em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

O eixo norteador deste Componente Curricular será Ética e Cultura. Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários quatro docentes: um de Geografia, um de História, um de Filosofia e um de Sociologia.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: ed. Moderna

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. Volume II. São Paulo: Scipione, 2010.

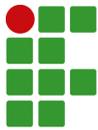


Bibliografia Complementar:

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999
TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.
VINCENTINO, C.V. **História Geral e do Brasil**. Volume II. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias I	CH*: 80h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas, além de articular e traduzir a linguagem do senso comum para a científica (leis, teorias, modelos) e tecnológica;• Conhecer e fazer uso das normas de segurança no laboratório;• Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano;• Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum;• Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;• Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;• Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam e utilizar conceitos das ciências naturais dentro de uma visão microscópica;• Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental;• Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes;• Utilizar leis físicas e da química para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da eletroquímica;• Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas e compreender a participação de eventos químicos nos ambientes naturais e tecnológicos;• Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Atomística;• Grandezas Químicas;• Estudo do movimento;• Origem da Vida;• Evolução;• Ecologia.	
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Aula expositiva dialogada;• Aula com vídeo projetor;	



- Aulas de exercícios resolvidos e propostos;
- Atividades em grupo: Trabalhos escritos, seminários, exposições, visitas técnicas, entre outros;
- Simuladores computacionais aplicados;
- Experimentos e projetos ligados à temas interdisciplinares.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários três docentes: um de Química, um de Física e um de Biologia.

Quanto ao Tempo Social, os trabalhadores-estudantes deverão pesquisar experimentos relacionados à Física, à Química e à Biologia, de modo que, posteriormente, haverá uma apresentação aos colegas de classe, bem como a entrega de um trabalho escrito contendo todas as explicações e descrições pertinentes aos três experimentos pesquisados pelo grupo. Vale ressaltar que o Tempo Social também poderá ser estruturado em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v.1.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.1.
FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
LOPES, S. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias II	CH*: 80h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas, além de articular e traduzir a linguagem do senso comum para a científica (leis, teorias, modelos) e tecnológica;• Conhecer e fazer uso das normas de segurança no laboratório;• Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano;• Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum;• Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;• Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;• Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam e utilizar conceitos das ciências naturais dentro de uma visão microscópica;• Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental;	



- Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes;
- Utilizar leis físicas e da química para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da eletroquímica;
- Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas e compreender a participação de eventos químicos nos ambientes naturais e tecnológicos;
- Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

Conteúdos:

- Soluções;
- Termologia;
- Noções de óptica;
- Citologia;
- Fisiologia.

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva;
- Aula expositiva dialogada;
- Aula com vídeo projetor;
- Aulas de exercícios resolvidos e propostos;
- Atividades em grupo: Trabalhos escritos, seminários, exposições, visitas técnicas, entre outros;
- Simuladores computacionais aplicados;
- Experimentos e projetos ligados à temas interdisciplinares.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários três docentes: um de Química, um de Física e um de Biologia.

Quanto ao Tempo Social, os trabalhadores-estudantes deverão pesquisar experimentos relacionados à Física, à Química e à Biologia, de modo que, posteriormente, haverá uma apresentação aos colegas de classe, bem como a entrega de um trabalho escrito contendo todas as explicações e descrições pertinentes aos três experimentos pesquisados pelo grupo. Vale ressaltar que o Tempo Social também poderá ser estruturado em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v.1.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.1.

FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LOPES, S. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.



Unidade Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias III	CH*: 80h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas, além de articular e traduzir a linguagem do senso comum para a científica (leis, teorias, modelos) e tecnológica;• Conhecer e fazer uso das normas de segurança no laboratório;• Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano;• Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum;• Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;• Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;• Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam e utilizar conceitos das ciências naturais dentro de uma visão microscópica;• Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental;• Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes;• Utilizar leis físicas e da química para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da eletroquímica;• Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas e compreender a participação de eventos químicos nos ambientes naturais e tecnológicos;• Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Reações de oxirredução;• Eletroquímica;• Eletricidade;• Genética.	
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Aula expositiva dialogada;• Aula com vídeo projetor;• Aulas de exercícios resolvidos e propostos;• Atividades em grupo: Trabalhos escritos, seminários, exposições, visitas técnicas, entre outros;• Simuladores computacionais aplicados;• Experimentos e projetos ligados à temas interdisciplinares.	
Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários três	



docentes: um de Química, um de Física e um de Biologia.

Quanto ao Tempo Social, os trabalhadores-estudantes deverão pesquisar experimentos relacionados à Física, à Química e à Biologia, de modo que, posteriormente, haverá uma apresentação aos colegas de classe, bem como a entrega de um trabalho escrito contendo todas as explicações e descrições pertinentes aos três experimentos pesquisados pelo grupo. Vale ressaltar que o Tempo Social também poderá ser estruturado em comunhão com outros Componentes Curriculares ministrados no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v.1.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.1.

FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LOPES, S. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias I

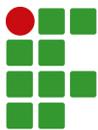
CH*: 80h

Objetivos:

- Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;
- Reconhecer as condições de produção das práticas de linguagens (quem, o quê, por quem, para quê, para quem, em que suporte, modo de circulação), materializadas na oralidade, na escrita, nas linguagens artísticas e na cultura corporal do movimento;
- Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;
- Compreender a diversidade de manifestações linguísticas, artísticas e de práticas corporais como construções sociais e culturais, relacionando-as com ideologias e relações de poder;
- Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais, de modo crítico, autoral e criativo;
- Reconhecer a dimensão poética e estética como constitutiva das linguagens, apreciando a cultura, a arte e a língua como patrimônios.
- Compreender e usar sistemas simbólicos em diferentes suportes como ferramentas para organização cognitiva da realidade e sua comunicação cultural;
- Utilizar as diferentes Linguagens como constitutivas do pensamento simbólico e criativo para o exercício de análise, síntese e solução de problemas;
- Compreender as tecnologias para além do instrumental, mas como mediador da cultura e da multimodalidade dos textos digitais.

Conteúdos:

Considerando as linguagens enquanto relação do sujeito com o mundo, utilizaremos a proposta pedagógica de trabalho por meio dos gêneros textuais (receita, notícia, carta, e-mail, quadrinhos,



biografia, conto, fábula, poema, currículo, entre outros), em que os trabalhadores-estudantes serão estimulados a compreender a linguagem enquanto elemento constituinte do ser humano, inserido num contexto histórico, político e ideológico. Esse processo de compreensão permitirá ao sujeito uma participação ativa e significativa na/para sociedade.

O estudo da linguagem artística se dá de maneira a considerar aspectos da História da Arte, como pano de fundo não linear ou de caráter progressivo mas rizomático, contextualizando e fruindo obras, ampliando o repertório cultural dos discentes e sua compreensão das manifestações artísticas. Além disso, trazendo sentido para experiências sensíveis, lógicas e técnicas, compreendendo o fazer associado à argumentação e intencionalidade, reconhecendo assim a Arte como forma de compreender o mundo e a sociedade.

Entendemos que os conteúdos das diferentes disciplinas da área curricular Linguagens, Códigos e suas tecnologias devem ir ao encontro da realidade vivida pelos discentes e que, ao se apropriarem destes, que são saberes que circulam social, histórica e culturalmente, e mais, que atuam sobre o contexto de produção e circulação onde estão inseridos, poderão assim melhor se capacitar com o intuito de exercer um direito que lhes é legítimo, ao manifestarem suas opiniões: o direito à cidadania.

Destacamos ainda que todos os conteúdos aqui apresentados se encontram de maneira orgânica não linear entre as disciplinas, constituindo um corpo:

- Manifestações da cultura corporal: sentidos e significados para os trabalhadores-estudantes;
- As Mídias e a construção de representações sobre a cultura;
- Conceitos, relações e contradições entre a saúde, a doença, a ginástica laboral e a higiene pessoal;
- Concepções sobre língua (materna e estrangeira), linguagens e suas relações com a leitura e a produção textual;
- Relação entre texto, leitura, produção e análise linguística, relacionando com as condições de produção;
- Concepção e condição de produção dos gêneros textuais: crônicas, contos, relatórios, entrevista de emprego, currículo, notícia, reportagem, poesia, manual técnico, textos de opinião, publicidade, ordem de serviço, ficha técnica de materiais e equipamentos, sinalização industrial e procedimentos de segurança, entre outros;
- Reconhecimento e valorização das variações linguísticas como formas legítimas de cultura;
- Ampliação do repertório cultural de imagens e vivências, oportunizando experiências expressivas com materiais diversos.

Metodologia de Abordagem:

Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os trabalhadores-estudantes, onde eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade.



As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens, uso de audiovisuais, prevendo investigações plásticas e produção expressiva do discente em diferentes linguagens e suportes.

Na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que engloba Artes, Educação Física, Espanhol e Inglês, o Tempo Social será caracterizado por diferentes etapas, sempre pautado no eixo temático “Identidades, Subjetividades e Multiculturalismo”. Por meio de projetos desenvolvidos pelos discentes, eles entrarão em contato com uma diversidade de gêneros textuais, explorando aspectos relacionados à compreensão e interpretação textual, à escrita e produção de textos. Os conteúdos (gramática, vocabulário e afins) serão desenvolvidos à medida que se trabalhem os gêneros textuais. Assim como a realização de exercícios de reconhecimento de temas e trabalhos com imagens e estudo da produção de Arte Mundial em seu cotidiano, sensibilizando o olhar do trabalhador-estudante para diálogos não verbais presentes em sua vida através de relatos e produções visuais.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários quatro docentes: um de Artes, um de Inglês, um de Espanhol e um de Educação Física.

Bibliografia Básica:

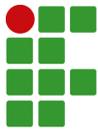
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo 1.** São Paulo: Textonovo, 2000.
OLIVEIRA, J; GARCEZ, L. **Explicando a Arte: Uma iniciação para entender e apreciar Artes Visuais.** São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

Bibliografia Complementar:

CANTON, Kátia. **Retrato da Arte Moderna: Uma história no Brasil e no mundo ocidental.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol Série Brasil.** São Paulo. Ática, 2010.
MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: a self-study reference book for elementary students of English.** 3. ed. London: Cambridge University Press, 2007.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias II	CH*: 80h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;• Reconhecer as condições de produção das práticas de linguagens (quem, o quê, por quem, para quê, para quem, em que suporte, modo de circulação), materializadas na oralidade, na escrita, nas linguagens artísticas e na cultura corporal do movimento;• Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;• Compreender a diversidade de manifestações linguísticas, artísticas e de práticas corporais como construções sociais e culturais, relacionando-as com ideologias e relações de poder;• Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais, de modo crítico, autoral e criativo;• Reconhecer a dimensão poética e estética como constitutiva das linguagens, apreciando a cultura, a arte e a língua como patrimônios.	



- Compreender e usar sistemas simbólicos em diferentes suportes como ferramentas para organização cognitiva da realidade e sua comunicação cultural;
- Utilizar as diferentes Linguagens como constitutivas do pensamento simbólico e criativo para o exercício de análise, síntese e solução de problemas;
- Compreender as tecnologias para além do instrumental, mas como mediador da cultura e da multimodalidade dos textos digitais.

Conteúdos:

Considerando as linguagens enquanto relação do sujeito com o mundo, utilizaremos a proposta pedagógica de trabalho por meio dos gêneros textuais (receita, notícia, carta, e-mail, quadrinhos, biografia, conto, fábula, poema, currículo, entre outros), em que os trabalhadores-estudantes serão estimulados a compreender a linguagem enquanto elemento constituinte do ser humano, inserido num contexto histórico, político e ideológico. Esse processo de compreensão permitirá ao sujeito uma participação ativa e significativa na/para sociedade.

O estudo da linguagem artística se dá de maneira a considerar aspectos da História da Arte, como pano de fundo não linear ou de caráter progressivo mas rizomático, contextualizando e fruindo obras, ampliando o repertório cultural dos discentes e sua compreensão das manifestações artísticas. Além disso, trazendo sentido para experiências sensíveis, lógicas e técnicas, compreendendo o fazer associado à argumentação e intencionalidade, reconhecendo assim a Arte como forma de compreender o mundo e a sociedade.

Entendemos que os conteúdos das diferentes disciplinas da área curricular Linguagens, Códigos e suas tecnologias devem ir ao encontro da realidade vivida pelos discentes e que, ao se apropriarem destes, que são saberes que circulam social, histórica e culturalmente, e mais, que atuam sobre o contexto de produção e circulação onde estão inseridos, poderão assim melhor se capacitar com o intuito de exercer um direito que lhes é legítimo, ao manifestarem suas opiniões: o direito à cidadania.

Destacamos ainda que todos os conteúdos aqui apresentados se encontram de maneira orgânica não linear entre as disciplinas, constituindo um corpo:

- Manifestações da cultura corporal: sentidos e significados para os trabalhadores-estudantes;
- As Mídias e a construção de representações sobre a cultura;
- Conceitos, relações e contradições entre a saúde, a doença, a ginástica laboral e a higiene pessoal;
- Concepções sobre língua (materna e estrangeira), linguagens e suas relações com a leitura e a produção textual;
- Relação entre texto, leitura, produção e análise linguística, relacionando com as condições de produção;
- Concepção e condição de produção dos gêneros textuais: crônicas, contos, relatórios, entrevista de emprego, currículo, notícia, reportagem, poesia, manual técnico, textos de opinião, publicidade, ordem de serviço, ficha técnica de materiais e equipamentos, sinalização industrial e procedimentos de segurança, entre outros;
- Reconhecimento e valorização das variações linguísticas como formas legítimas de



cultura;

- Ampliação do repertório cultural de imagens e vivências, oportunizando experiências expressivas com materiais diversos.

Metodologia de Abordagem:

Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os trabalhadores-estudantes, onde eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade.

As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens, uso de audiovisuais, prevendo investigações plásticas e produção expressiva do discente em diferentes linguagens e suportes.

Na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que engloba Artes, Educação Física, Espanhol e Inglês, o Tempo Social será caracterizado por diferentes etapas, sempre pautado no eixo temático “Identidades, Subjetividades e Multiculturalismo”. Por meio de projetos desenvolvidos pelos discentes, eles entrarão em contato com uma diversidade de gêneros textuais, explorando aspectos relacionados à compreensão e interpretação textual, à escrita e produção de textos. Os conteúdos (gramática, vocabulário e afins) serão desenvolvidos à medida que se trabalhem os gêneros textuais. Assim como a realização de exercícios de reconhecimento de temas e trabalhos com imagens e estudo da produção de Arte Mundial em seu cotidiano, sensibilizando o olhar do trabalhador-estudante para diálogos não verbais presentes em sua vida através de relatos e produções visuais.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários quatro docentes: um de Artes, um de Inglês, um de Espanhol e um de Educação Física.

Bibliografia Básica:

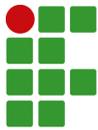
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo 1.** São Paulo: Textonovo, 2000.
OLIVEIRA, J; GARCEZ, L. **Explicando a Arte: Uma iniciação para entender e apreciar Artes Visuais.** São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

Bibliografia Complementar:

CANTON, Kátia. **Retrato da Arte Moderna: Uma história no Brasil e no mundo ocidental.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol Série Brasil.** São Paulo. Ática, 2010.
MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: a self-study reference book for elementary students of English.** 3. ed. London: Cambridge University Press, 2007.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias III	CH*: 80h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;• Reconhecer as condições de produção das práticas de linguagens (quem, o quê, por quem, para quê, para quem, em que suporte, modo de circulação), materializadas na	



oralidade, na escrita, nas linguagens artísticas e na cultura corporal do movimento;

- Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;
- Compreender a diversidade de manifestações linguísticas, artísticas e de práticas corporais como construções sociais e culturais, relacionando-as com ideologias e relações de poder;
- Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais, de modo crítico, autoral e criativo;
- Reconhecer a dimensão poética e estética como constitutiva das linguagens, apreciando a cultura, a arte e a língua como patrimônios.
- Compreender e usar sistemas simbólicos em diferentes suportes como ferramentas para organização cognitiva da realidade e sua comunicação cultural;
- Utilizar as diferentes Linguagens como constitutivas do pensamento simbólico e criativo para o exercício de análise, síntese e solução de problemas;
- Compreender as tecnologias para além do instrumental, mas como mediador da cultura e da multimodalidade dos textos digitais.

Conteúdos:

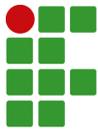
Considerando as linguagens enquanto relação do sujeito com o mundo, utilizaremos a proposta pedagógica de trabalho por meio dos gêneros textuais (receita, notícia, carta, e-mail, quadrinhos, biografia, conto, fábula, poema, currículo, entre outros), em que os trabalhadores-estudantes serão estimulados a compreender a linguagem enquanto elemento constituinte do ser humano, inserido num contexto histórico, político e ideológico. Esse processo de compreensão permitirá ao sujeito uma participação ativa e significativa na/para sociedade.

O estudo da linguagem artística se dá de maneira a considerar aspectos da História da Arte, como pano de fundo não linear ou de caráter progressivo mas rizomático, contextualizando e fruindo obras, ampliando o repertório cultural dos discentes e sua compreensão das manifestações artísticas. Além disso, trazendo sentido para experiências sensíveis, lógicas e técnicas, compreendendo o fazer associado à argumentação e intencionalidade, reconhecendo assim a Arte como forma de compreender o mundo e a sociedade.

Entendemos que os conteúdos das diferentes disciplinas da área curricular Linguagens, Códigos e suas tecnologias devem ir ao encontro da realidade vivida pelos discentes e que, ao se apropriarem destes, que são saberes que circulam social, histórica e culturalmente, e mais, que atuam sobre o contexto de produção e circulação onde estão inseridos, poderão assim melhor se capacitar com o intuito de exercer um direito que lhes é legítimo, ao manifestarem suas opiniões: o direito à cidadania.

Destacamos ainda que todos os conteúdos aqui apresentados se encontram de maneira orgânica não linear entre as disciplinas, constituindo um corpo:

- Manifestações da cultura corporal: sentidos e significados para os trabalhadores-estudantes;
- As Mídias e a construção de representações sobre a cultura;
- Conceitos, relações e contradições entre a saúde, a doença, a ginástica laboral e a higiene pessoal;
- Concepções sobre língua (materna e estrangeira), linguagens e suas relações com a



leitura e a produção textual;

- Relação entre texto, leitura, produção e análise linguística, relacionando com as condições de produção;
- Concepção e condição de produção dos gêneros textuais: crônicas, contos, relatórios, entrevista de emprego, currículo, notícia, reportagem, poesia, manual técnico, textos de opinião, publicidade, ordem de serviço, ficha técnica de materiais e equipamentos, sinalização industrial e procedimentos de segurança, entre outros;
- Reconhecimento e valorização das variações linguísticas como formas legítimas de cultura;
- Ampliação do repertório cultural de imagens e vivências, oportunizando experiências expressivas com materiais diversos.

Metodologia de Abordagem:

Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os trabalhadores-estudantes, onde eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade.

As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens, uso de audiovisuais, prevendo investigações plásticas e produção expressiva do discente em diferentes linguagens e suportes.

Na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que engloba Artes, Educação Física, Espanhol e Inglês, o Tempo Social será caracterizado por diferentes etapas, sempre pautado no eixo temático “Identidades, Subjetividades e Multiculturalismo”. Por meio de projetos desenvolvidos pelos discentes, eles entrarão em contato com uma diversidade de gêneros textuais, explorando aspectos relacionados à compreensão e interpretação textual, à escrita e produção de textos. Os conteúdos (gramática, vocabulário e afins) serão desenvolvidos à medida que se trabalhem os gêneros textuais. Assim como a realização de exercícios de reconhecimento de temas e trabalhos com imagens e estudo da produção de Arte Mundial em seu cotidiano, sensibilizando o olhar do trabalhador-estudante para diálogos não verbais presentes em sua vida através de relatos e produções visuais.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento deste Componente Curricular, serão necessários quatro docentes: um de Artes, um de Inglês, um de Espanhol e um de Educação Física.

Bibliografia Básica:

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo 1.** São Paulo: Textonovo, 2000.
OLIVEIRA, J; GARCEZ, L. **Explicando a Arte: Uma iniciação para entender e apreciar Artes Visuais.** São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

Bibliografia Complementar:

CANTON, Kátia. **Retrato da Arte Moderna: Uma história no Brasil e no mundo ocidental.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol Série Brasil.** São Paulo. Ática, 2010.
MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: a self-study reference book for elementary students of English.** 3. ed. London: Cambridge University Press, 2007.

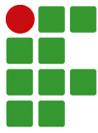
(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.



Unidade Curricular: Informática I	CH*: 60h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o funcionamento do computador e o seu impacto no contexto social, suas implicações culturais e comerciais nas organizações de trabalho;• Utilizar recursos de informática para buscar, armazenar e processar dados e informações;• Compreender o uso das tecnologias como ferramenta no desenvolvimento das organizações.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Processamento de Dados;• Reconhecimento de peças e componentes de computadores;• Diferenciação entre hardware e software;• Uso de Sistemas operacionais, diferenciação;• Configuração de computadores;• Manipulação de pastas e arquivos;• Navegação web, e-mail e redes sociais.	
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas; dinâmicas; estudos dirigidos; discussão em grupos; trabalhos individuais e trabalhos em grupo; aulas em laboratórios; pesquisas.	
Bibliografia Básica: <p>CAPRON, H. L. e. JOHNSON. J. A. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 2004. COSTA, E. A. BrOffice.Org: da teoria a prática. Brasport 2007.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica, 2007. MANZANO, A. L. N. G e TAKA, C. E. M. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate. São Paulo: Érica, 2010. LEITE, A. O.. Informática para internet: sistemas operacionais. IFSC 2009.</p>	

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Informática II	CH*: 60h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Utilizar o computador na edição de textos sofisticados;• Desenvolver apresentação de slides, de forma a auxiliá-lo em suas atividades profissionais diárias.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Estudo dos pacotes de aplicativos;• Utilização de pacote de Editor de Textos;• Criação prática de textos;• Formatação de textos;• Criação de trabalhos com editor de textos de forma prática;• Utilização de sistema de apresentação de conteúdos;• Criação de apresentações de forma prática.	



Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositivas dialogadas; dinâmicas; estudos dirigidos; discussão em grupos; trabalhos individuais e trabalhos em grupo; aulas em laboratórios; pesquisas.

Bibliografia Básica:

CAPRON, H. L. e. JOHNSON. J. A. **Introdução à informática.** São Paulo: Makron Books, 2004.
MANZANO, J. A. N. G. **Broffice.Org 3.2.1 - Guia Pratico De Aplicação.** São Paulo: Érica, 2010.

Bibliografia Complementar:

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** São Paulo: Érica, 2007.
MANZANO, A. L. N. G e TAKA, C. E. M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate.** São Paulo: Érica, 2010.
LEITE, A. O.. **Informática para internet: sistemas operacionais.** IFSC 2009.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Informática III	CH*: 80h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Utilizar o computador na criação de planilhas eletrônicas;• Desenvolver uso de planilhas e gráficos, de forma a auxiliá-lo em suas atividades profissionais diárias;• Utilização de recursos na nuvem como armazenamento de documentos e criação de documentos para atividades profissionais diárias.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de planilhas eletrônicas;• Conhecimento de aplicativo de planilhas eletrônicas;• Geração de gráficos e planilhas;• Geração de planilhas de forma prática e aplicáveis no mundo do trabalho;• Uso de aplicações na nuvem como diretórios e documentos online.	
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas; dinâmicas; estudos dirigidos; discussão em grupos; trabalhos individuais e trabalhos em grupo; aulas em laboratórios; pesquisas.	
Bibliografia Básica: <p>CAPRON, H. L. e. JOHNSON. J. A. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 2004. COSTA, E. A. BrOffice.Org: da teoria a prática. Brasport 2007.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica, 2007. MANZANO, A. L. N. G e TAKA, C. E. M. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate. São Paulo: Érica, 2010. LEITE, A. O.. Informática para internet: sistemas operacionais. IFSC 2009.</p>	

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.



VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

31. Avaliação da aprendizagem:

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional do IFSC, presente no segundo capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 do IFSC (PDI/IFSC), a avaliação compreenderá um conjunto de ações desenvolvidas de forma sistemática, processual, integral, primando pelo caráter diagnóstico e formativo do educando. Para o desenvolvimento de uma formação humana e emancipatória, é de vital necessidade a concretização de avaliações acolhedoras, processuais e verdadeiramente formativas.

Os jovens e adultos que enfrentam diversas barreiras e retornam à escola precisam compreendê-la como um espaço de relações, diálogos, reflexões e aprendizagens enquanto experiências significativas em suas vidas. Segundo o Projeto Pedagógico Institucional do IFSC (PDI, 2015-2019, p.28), “a avaliação não deve ser um instrumento de classificação, seleção e exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade”. A título de exemplificação, apresenta-se, na sequência, as múltiplas dimensões elucidadas nesse projeto sobre o funcionamento do processo avaliativo:

Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do trabalhador-estudante no processo de ensino-aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes, tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;

Processual: quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas, em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;

Formativa: na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar da regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos educadores. Pode expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber;

Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do trabalhador-estudante durante o curso, por meio de menções, relatórios ou notas.

Nota-se que as diferentes dimensões avaliativas devem estar articuladas durante todo o andamento do curso. Esse movimento se dará por meio das práticas críticas e reflexivas de educadores, intelectuais orgânicos, comprometidos com uma educação humanizadora e emancipatória.

É de fundamental importância ressaltar que o curso seguirá as normas da Resolução CEPE/IFSC nº 186/2017, que trata das Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos no IFSC, bem o Regimento Didático Pedagógico (RDP) vigente do IFSC. Logo, considera-se que a avaliação de aprendizagem é uma ação de acompanhamento dos trabalhadores-estudantes do curso e, nesse sentido, não se aplica o disposto no artigo 97 do Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC (RDP), sendo oportunizada uma atividade substitutiva à avaliação não realizada, por meio de processo específico.

Em caso de reprovação em unidade curricular, o trabalhador-estudante deste curso terá a possibilidade de realizar pendência, conforme consta no parágrafo único do art. 25 do RDP: “Aos cursos FIC não se aplicam a pendência, o trancamento ou a matrícula no caso de reprovação ou abandono exceto os Cursos PROEJA-FIC.” Ainda sobre o mesmo assunto, consta na Resolução CEPE/IFSC nº 186/2017 que “a matrícula dos estudantes do PROEJA não estará



condicionada ao disposto no parágrafo segundo do artigo 67 do RDP, que trata do impedimento de matrícula no semestre seguinte ao que o estudante foi reprovado em mais de dois componentes curriculares”. Em suma, o trabalhador-estudante reprovado em mais de dois componentes curriculares não ficará retido, terá sua matrícula garantida nos componentes curriculares do semestre seguinte e fará as pendências dos componentes curriculares nos quais ele não obteve aprovação, preferencialmente, na forma de Estudo Dirigido.

32. Atendimento ao Discente:

Muitos jovens e adultos quando retornam à escola, após um tempo afastados dela, não se sentem acolhidos, nem envolvidos no processo de aprendizagem. Esse movimento tem colaborado para os altos índices de evasão na modalidade EJA. Para romper com essa prática, faz-se necessário alinhar as diversas etapas que compõem um projeto dessa especificidade, dentre elas o próprio atendimento aos discentes da EJA.

Os trabalhadores-estudantes receberão apoio psicossocial e pedagógico por meio do Setor Pedagógico e também pelo Núcleo de Estruturação e Integração dos Programas Sociais (NEIPS), previsto no Regimento Interno do Campus Caçador. Caberá ao NEIPS, em parceria com o Setor Pedagógico, acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, de modo que os momentos de discussão juntos aos docentes sejam realizados periodicamente durante o andamento do curso. Desse modo, o NEIPS, em parceria com o Setor Pedagógico e com o Coletivo Docente, permitirá ao público de Jovens e Adultos um atendimento individualizado, específico e diferenciado, com foco no acompanhamento de sua trajetória escolar e no êxito desta.

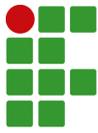
33. Metodologia:

Este projeto pedagógico de curso caracteriza-se como uma expressão coletiva, pautado em estudos realizados com o objetivo de identificar as possíveis demandas da EJA e, também, pelos inúmeros debates gerados pelos profissionais envolvidos com a construção desta proposta. Ao término da redação do projeto, pode-se afirmar que o sentimento de inconclusão deve permanecer, principalmente no quesito metodologia. Essa consciência de inacabamento, de não obter um “produto final”, é extremamente necessária para a promoção da interação dialética e, conseqüentemente, a execução de práticas pedagógicas significativas e não como ações dadas *a priori*.

Diante disso, deseja-se que os sujeitos envolvidos nesse projeto sejam sensíveis à realidade dos trabalhadores-estudantes e compreendam as especificidades da EJA. Desse modo, não é concebível um processo de transposição de práticas executadas no “Ensino Tradicional” para o âmbito da EJA. Faz-se, necessário, antes de tudo, questionar paradigmas estabelecidos e direcionar os processos de ensino e aprendizagem para o contexto real dos sujeitos envolvidos, no caso o público da EJA.

A modalidade da EJA proporciona a superação de modelos curriculares tradicionais, que devem culminar em novas e diferenciadas estratégias de práticas pedagógicas integradas. Com esse intuito, este curso será desenvolvido em três semestres e contemplando as seguintes áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; qualificação profissional na área de Operador de Computador. O trabalhador-estudante deverá cursar os quatro blocos relacionados às diferentes áreas do conhecimento de Formação Geral, completando a carga horária mínima de 1200 horas, integrada à carga horária de 200 horas relacionadas à qualificação profissional ligada à área de Informática, totalizando 1400 horas para a integralização da carga horária total do curso.

Cabe ressaltar que os semestres são independentes entre si, ou seja, não há pré-requisitos de entrada entre um semestre e outro. A inexistência de pré-requisitos abre a possibilidade para que um trabalhador-estudante ingresse no início de cada semestre do curso em



andamento, desde que haja vaga disponível, sem que haja prejuízo ao mesmo em termos pedagógicos. No caso de um discente ingressar no início do 2º semestre do curso em andamento, ele fará os Componentes Curriculares previstos para esse semestre, no semestre seguinte cursará os Componentes Curriculares previstos para o 3º semestre e, por fim, fará os Componentes Curriculares previstos para o 1º semestre, conforme matriz curricular apresentada no item 15 deste documento. Caso haja vagas para que um trabalhador-estudante ingresse no início do 3º semestre do curso em andamento, ele fará os Componentes Curriculares previstos para esse semestre, no semestre seguinte cursará os Componentes Curriculares previstos para o 1º semestre do curso e, por fim, fará os Componentes Curriculares previstos para o 2º semestre.

Os conhecimentos referentes às áreas do conhecimento serão desenvolvidos em momentos que garantam suas especificidades e, também, suas inter-relações. A interdisciplinariedade será o eixo condutor desse projeto, proporcionando a articulação dos conteúdos mínimos a serem estudados, a compreensão do contexto em que os trabalhadores-estudantes estão inseridos, o desenvolvimento de uma pedagogia problematizadora centrada na resolução de problemas, o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos dos discentes e uma abordagem conceitual sob o enfoque de diversas contextualizações.

Considerando a perspectiva interdisciplinar do projeto, propõe-se um trabalho pedagógico diversificado, contendo inclusive momentos com mais de um professor em sala de aula. Para executar com êxito a proposta apresentada neste PPC, alicerçada numa abordagem conceitual de interdisciplinariedade, torna-se imperativo a realização de encontros coletivos semanais, com carga horária destinada para tal, nos quais serão também planejadas as atividades concernentes ao Tempo Social.

A carga horária destinada ao Tempo Social está ancorada na Resolução CEPE/IFSC nº 186/2017, que trata das Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos no IFSC e afirma que “o Tempo Social fundamenta-se na concepção de que a escola é uma das agências formativas, e não a única, e, portanto, o meio social é uma fonte de conhecimento” (2017, p. 45). As atividades do Tempo Social devem ser organizadas de forma a privilegiar atividades integradas, organizadas a partir da perspectiva de vários docentes para que levem em conta diferentes conhecimentos, sem acúmulo de atividades para discentes.

Destacam-se as atividades desenvolvidas dentro e fora do espaço formal da escola, como: participação em palestras, projetos e ações de extensão, atividades laboratoriais, saídas de campo, visitas técnicas, projetos integradores, oficinas temáticas, mostra de trabalhos e experiências, entre outras ações propostas pelos docentes do curso. Cabe explicitar que as atividades do Tempo Social devem ser retomadas nas aulas presenciais, devem estar registradas no plano de ensino e diário de classe, podendo ser complementadas em instrumento próprio e, sobre elas, devem incidir tanto nota quanto frequência, segundo disposto na Resolução supracitada.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

34. Justificativa para oferta neste Câmpus:

É sabido que o Instituto Federal de Santa Catarina tem como missão promover a inclusão social e formar cidadãos por meio da educação básica, profissional, científica e tecnológica. No entanto, para ser plena e efetiva, a inclusão deve almejar diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, procurando, assim, atingir os mais diversos públicos, dentre eles, aqueles indivíduos que foram, sistematicamente, excluídos dos sistemas educacionais, ao longo de décadas. Obviamente, esse movimento não se concretiza sem “resistências”, e essa constatação deve-se



ao fato de que um projeto educacional desta natureza, alicerçado na pedagogia de uma formação humana e emancipatória, acaba promovendo uma desestabilização em estruturas já consolidadas há séculos.

Com o intuito de contribuir para a efetivação de uma política educacional pública e qualitativa, em que estejam alinhados os conhecimentos de uma educação emancipatória e profissional, o Campus Caçador propõe o curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador integrado ao Ensino Médio - PROEJA, que tem como finalidade integrar a formação básica a uma educação profissional sólida, resultando, assim, na formação integral de jovens e adultos (brasileiros, imigrantes e/ou refugiados) que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas, por questões sociais e econômicas.

Ressalta-se ainda que a Lei 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Básica Profissional, Científica e Tecnológica, prevê a educação de jovens e adultos como um dos objetivos dos Institutos Federais. Portanto, enquanto profissionais da área educacional, não podemos medir esforços no sentido de promovermos e ampliarmos a oferta da Educação Básica e Profissional aos indivíduos oriundos das classes populares.

Observa-se que a partir da compreensão dos anseios, das expectativas e dos objetivos do público-alvo da EJA, é de vital importância romper com a lógica mecanicista, muitas vezes, (re) produzida no ensino regular. Faz-se necessário, antes de tudo, estabelecer a emancipação plena dos cidadãos, articulada, obviamente, com a geração de trabalho e renda. É dessa forma que o presente projeto se apresenta, ou seja, como uma possibilidade de promover processos transformadores e emancipatórios, direcionados aos jovens e aos adultos, a partir do momento em que não coloca o currículo, os saberes, os sujeitos e a produção de conhecimento a serviço da reprodução capitalista.

É nessa perspectiva que o IFSC – Campus Caçador propõe o presente PPC, na modalidade PROEJA, com o intuito de promover a elevação da escolaridade, a profissionalização, a emancipação e, conseqüentemente, o empoderamento dos sujeitos trabalhadores-estudantes da EJA. Portanto, a prática pedagógica delineada neste projeto não adotará o estudo fragmentado em unidades escolares, e sim metodologias alinhadas às experiências dos educandos, a partir do desenvolvimento de conhecimentos e atividades alicerçadas nas grandes áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O projeto apresentado, além dos motivos já expostos acima, pretende atender à demanda significativa existente na região do meio-oeste catarinense no que concerne à Educação de Jovens e Adultos. Com uma população estimada em 74.276 habitantes, Caçador é o 15º município mais populoso de Santa Catarina. Deste universo, mais de 50.000 habitantes da região não possuem Ensino Médio completo, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Portanto, com base no cenário apresentado e considerando a demanda existente na região, o IFSC Campus Caçador aderiu, em 2015, ao edital nº 01/PROEN-PROEX/2015. Dentre as ações previstas no edital, destacava-se a criação/elaboração de um PPC, na modalidade PROEJA, a ser ofertado no ano de 2016. Assim, em parceria com a CIPS (Comissão Permanente de Integração dos Programas Sociais), o Núcleo Especializado em Integração dos Programas Sociais (NEIPS), em processo de consolidação no Campus Caçador, passou a planejar e discutir a construção de um PPC, com o intuito de expandir a oferta de educação básica e profissional à comunidade do meio-oeste catarinense e também aos imigrantes e/ou refugiados localizados nesta região.

Em relação ao público de imigrantes e refugiados, destaca-se que o Campus Caçador é pioneiro no trabalho relacionado ao ensino da língua portuguesa para estrangeiros. O Campus Caçador, em parceria com instituições como Cáritas Diocesana e Serviço Social do Comércio, já havia proporcionado a oferta de quatro turmas vinculadas ao curso FIC de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros no ano de 2016. Diante do êxito do projeto, a coordenação e



equipe do NEIPS, responsável por promover a integração dos Programas Sociais no campus, assumiu o compromisso de expandir a oferta de Programas Sociais, do contexto educacional, a partir da oferta do curso de Formação Inicial em Assistente para a Indústria de Plásticos Proeja – Ensino Médio. Tratava-se de um projeto desafiador não só pela sua especificidade, mas também por implementar a modalidade de ensino PROEJA, ainda não existente no Campus Caçador em 2016.

Após a oferta de duas turmas do curso supracitado, sendo uma delas em andamento, o Campus optou por alterar a área de qualificação profissional do eixo tecnológico de Produção Industrial para o eixo de Informação e Comunicação. Percebeu-se que, além da necessidade de atualizar uma série de elementos concernentes à Formação Geral, a área de qualificação profissional em Assistente para a Indústria de Plásticos não surtiu o efeito esperado em termos de formação para o trabalho.

Para finalizar, ressalta-se que o processo de planejamento, elaboração, implementação e, atualmente, atualização do Curso PROEJA Ensino Médio, torna-se extremamente relevante não só pelos motivos já expostos neste texto, mas também enquanto processo de auto/trans/formação de todos os envolvidos neste projeto, que tiveram a oportunidade de debater e planejar possibilidades e desafios para uma escola de educação básica e profissional alicerçada em ações de humanização e emancipação. A perspectiva é de formação para a vida e na vida e não apenas ligada à lógica do capital.

Nesse sentido, procurar-se-á elevar o nível de escolaridade de jovens e adultos a fim de que tenham, ao final do curso, a qualificação profissional necessária para a busca de melhoria de condições de vida; uma formação integral e crítica do educando, articulada às realidades sociais, econômicas, políticas e culturais, almejando, assim, uma formação humana e emancipatória; contribuir para a construção de uma sociedade que valorize e garanta a dignidade humana, na qual o trabalhador-estudante se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro.

35. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O curso de Qualificação profissional em Operador de Computador integrado ao Ensino Médio – PROEJA está em consonância com as ofertas formativas do Campus Caçador ao enquadrar-se no eixo de Informação e Comunicação, o mesmo desenvolvido no curso Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas e no curso superior de Sistemas de Informação ofertados no Campus Caçador. Além disso, o egresso poderá dar sequência aos seus estudos a partir da elevação de escolaridade em nível de Ensino Médio proporcionada pelo curso, tendo a possibilidade de ingressar em outros cursos técnicos e superiores oferecidos pela instituição.

36. Público-alvo na cidade/região:

O curso é destinado a jovens e adultos com idade mínima de 18 anos.

37. Instalações e Equipamentos:

Sala de aula	01, com estrutura para 40 discentes
Laboratório de Informática	01, com estrutura para 40 discentes
Biblioteca	01
Secretaria	01
Laboratório de Química/Biologia	01
Laboratório de Física/Metrologia	01
Sala Multimídias	01, com estrutura para 40 discentes



38. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Jean Rodrigo Adacheski	Matemática	DE
Ricardo de Campos	Português	DE
Diogo Moreno Pereira Carvalho	Espanhol	DE
Mayara Tsuchida Zanfra	Inglês	DE
Patrícia Nunes Martins	Artes	DE
Paula Mayara Zuanazzi	Educação Física	DE
Anna Carolina de Oliveira Mendes	Biologia	DE
Carlos Eduardo Deodoro Rodrigues	Física	DE
Ricardo Guz	Química	DE
Patrícia Frangelli Bugallo Lopes	Geografia	DE
Jaison Schinaider	Filosofia	DE
Fábio Luis Cabral	História	DE
Fernando Augusto G. C. Moura	Sociologia	DE
Jair José Ferronato	Informática	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Andressa Fontoura Maria	Psicóloga
Arlene Inês Lemos	Técnica de Laboratório
Patricia Maccarini Moraes	Assistente Social
Luciane da Costa Campolin	Técnica em Assuntos Educacionais
Naipi Hommerding	Assistente em Administração
Paula Oliveira da Silva	Técnica em Assuntos Educacionais
Sandra Elisa Miosso	Assistente de Alunos
Simone Padilha	Bibliotecária
Verônica de Andrade	Assistente de Biblioteca
Viviane Aparecida Trindade	Pedagoga
Viviane Bittar	Assistente de Alunos